

**AJES - FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO DO VALE
DO JURUENA
CURSO: BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**A EVIDENCIAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS MICRO E
PEQUENAS EMPRESAS.**

Autor (a): Eulália da Silva Nogueira
Orientador (a): Cleiva Schaurich Mativi

**JUÍNA/MT
2011**

**AJES - FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO DO VALE
DO JURUENA
CURSO: BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**A EVIDENCIAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS MICRO E
PEQUENAS EMPRESAS.**

Autor (a): Eulália da Silva Nogueira
Orientador (a): Cleiva Schaurich Mativi

“Monografia apresentada ao curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, da Faculdade de Ciências Contábeis e Administração do Vale do Juruena como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.”

**JUÍNA/MT
2010**

**AJES - FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO DO VALE
DO JURUENA
CURSO: BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

BANCA EXAMINADORA

Profº Ms. João Luiz Derkoski
Membro

Profª Ms Terezinha Márcia de Carvalho Lino
Membro

Profª Ms. Cleiva Schaurich Mativi
Orientadora

Dedico este trabalho aos meus Pais Nilto e Maria, a toda minha família, e todos que estiveram do meu lado me apoiando para realização do mesmo.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus por estar sempre comigo, aos meus pais, que me acompanharam em todos os momentos da minha vida, a toda minha família que sempre acreditaram em mim, a todo apoio e auxílio recebido das pessoas que estão sempre por perto ouvindo, falando, rindo, contribuindo para que esse caminho seja menos árduo, amigos que dividiram os piores e os melhores sentimentos.

Agradeço a minha orientadora, a Professora Mestre Cleiva Schaurich Mativi e aos colegas de classe, pois construímos lembranças que levarei por toda vida. Concluo, agradecendo a toda colaboração recebida independente da forma ou meio, pois, esse trabalho representa o fim de um ciclo cujo pessoas admiráveis fazem parte, etapa esta que me proporcionou mais que conhecimento, agregou-me o saber.

[...] Nada do que vale a pena saber pode ser ensinado. (Oscar Wilde)

RESUMO

Este trabalho trata da evidenciação da responsabilidade social nas micro e pequenas empresas, foi desenvolvido através de pesquisas bibliográficas, limitada ao método qualitativo a partir de uma concepção descritiva. O objetivo do mesmo é demonstrar os aspectos que envolvem a evidenciação da responsabilidade social nas MPE, pois, cerca de 99% das empresas abertas no Brasil são de micro ou pequeno porte. Essas entidades econômicas interferem diretamente nas mudanças sofridas pela sociedade e com tantas transformações ocorrendo atualmente, é necessário maior transparência nas informações fornecidas por elas. A contabilidade social é um ramo das ciências contábeis que dá enfoque aos aspectos sociais, aos temas de caráter éticos e ao meio ambiente, vindo a colaborar com as organizações aproximando-as das comunidades que as cercam. Os componentes da organização devem estar comprometidos e serem participativos para que a contabilidade social obtenha os resultados esperados. O balanço social é a ferramenta que vai auxiliar a contabilidade na tarefa de demonstrar o comprometimento da empresa para com os demais.

Palavras-chave: MPE, Responsabilidade Social, Balanço Social.

LISTAS DE TABELAS

Tabela 1	Histórico do Certificado de Responsabilidade Por Ano no Mato Grosso.....	23
Tabela 2	Histórico do Certificado de Responsabilidade Por Município Mato-Grossense.....	23

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 Etapas da Pesquisa..... 32

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Linha do Tempo.....	18
Figura 2	Entidades e Membros da Comissão Mista de Responsabilidade Social do Estado de Mato Grosso.....	22
Figura 3	Selo Balanço Social IBASE/Betinho.....	24
Figura 4	Número de empresas, consumo de toras, produção processada, empregos e receita bruta da atividade madeireira, na Amazônia em 2009.....	27
Figura 5	Indicadores Econômicos.....	25
Figura 6	Indicadores Sociais – Ambiente Interno.....	26
Figura 7	Indicadores Sociais – Ambiente Externo / Interação Comunidade.....	26
Figura 8	Indicadores Sociais – Ambiente Externo / Interação Meio Ambiente..	27
Figura 9	Corpo Funcional.....	28
Figura 10	Exercício Cidadania Empresarial.....	29
Figura 5	Outras Informações.....	29

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DAS	Documento de arrecadação do Simples Nacional
IBASE	Instituto Brasileiro de Análise Sociais e Econômicas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MPE	Micro e Pequenas Empresas
NBC T	Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica
PCD	Pessoas Com Deficiência
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	12
1.2 PROBLEMATIZAÇÃO.....	13
1.3 OBJETIVOS.....	13
1.3.1 OBJETIVO GERAL.....	13
1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	13
1.4 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA.....	13
1.5 JUSTIFICATIVA.....	14
1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO.....	14
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
2.1 RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	15
2.2 CONTABILIDADE SOCIAL.....	15
2.3 HISTORICO DO BALANÇO SOCIAL.....	16
2.4 BALANÇO SOCIAL.....	18
2.5 DEFINIÇÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – MPE.....	19
2.6 O BALANÇO SOCIAL NAS MPE.....	20
2.7 MODELO DO BALANÇO SOCIAL.....	24
3. METODOLOGIA.....	30
3.1 PESQUISA DESCRITIVA.....	30
3.2 ANÁLISE DOS DADOS BIBLIOGRAFICOS.....	30
3.3 LIMITAÇÃO DA PESQUISA AO METODO QUALITATIVO.....	31
4. ANÁLISE DE CONTEÚDO.....	33
5. CONCLUSÃO.....	38
REFERÊNCIAS.....	39
ANEXOS.....	42
ANEXO “A”	43
ANEXO “B”	45
ANEXO “C”	46

1. INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Esse trabalho visa relacionar um tema muito popular desde a década de 90, a Responsabilidade Social com o grande número de MPE – micro e pequenas empresas abertas no Brasil. Da grande massa de empresas que movimentam a economia, 99% de acordo com SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas são de micro e pequeno porte. Dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística demonstram a representatividade das empresas, essa engrenagem que movimenta a economia:

Em 2008, havia 4,1 milhões de empresas ativas no País, que ocuparam 32,9 milhões de pessoas, sendo 27,0 milhões (82,2%) assalariadas e 5,9 milhões (17,8%) sócios ou proprietários. Os salários e outras remunerações pagos no ano totalizaram R\$ 434,4 bilhões, e o salário médio mensal, R\$ 1.255,95, o que equivale a 3,1 salários mínimos médios mensais¹. A idade média das empresas ativas era de 9,7 anos. Do total de empresas ativas, 78,2% (3,2 milhões) eram sobreviventes², 21,8% eram entradas (889,5 mil), desmembradas em 13,7% de nascimentos (558,6 mil) e 8,1% de reentradas (330,9 mil), enquanto as saídas somavam 17,7% (719,9 mil empresas). (IBGE, 2009)

Será abordado no decorrer deste trabalho tópicos relacionados a responsabilidade, contabilidade, e balanço social, pois, de forma gradativa as organizações vem praticando ações sociais e a apresentação das mesmas se tornou uma necessidade. Para suprir essa carência surgiu a contabilidade social, que medirá os resultados na moeda corrente e colaborará na tomada de decisões com base no impacto que a entidade vem exercendo na sociedade.

A Responsabilidade Social é dever de todos e necessita de dedicação por parte dos envolvidos para que os resultados almejados sejam alcançados. Autores e organizações já se manifestam enfatizando definições e apresentando formas para demonstrar as atitudes sociais. O Instituto Brasileiro de Análise Sociais e Econômicas - IBASE, por exemplo, trabalhou por mais de uma década se dedicando a esse assunto, atualmente o IBASE encerrou seus projetos relacionados a evidenciação da responsabilidade social, no entanto, sua colaboração a contabilidade qqsocial é incontestável, observando que o modelo que o instituto sugeria continua sendo utilizado.

1.2 PROBLEMATIZAÇÃO

A contabilidade social objetiva transformar fatos sociais em dados financeiros, para colaborar com as entidades que praticam a responsabilidade social. As grandes empresas já vinculam seus nomes a movimentos em prol da sociedade, esse *marketing* positivo gera um impacto na sociedade que pode ser observado financeiramente dentro do balanço social.

No entanto as práticas sociais são realizadas por um pequeno número de empresas em relação à grande massa de MPE que movimentam a economia. As MPE muitas vezes não têm conhecimento do que são ações sociais e de como estas podem ser demonstradas. Diante disto levanta-se o seguinte questionamento

Como as MPE podem evidenciar os fenômenos de natureza social que afetam seus patrimônios?

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 OBJETIVO GERAL

Demonstrar os aspectos que envolvem a evidenciação da responsabilidade social nas MPE.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- apresentar o modelo do IBASE para evidenciação da responsabilidade social.
- descrever a estrutura da evidenciação da responsabilidade social para as MPE.

1.4 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa tratará da importância da responsabilidade, contabilidade e balanço social nas micro e pequenas empresas, focando nos benefícios que se estenderão a todos que tem qualquer tipo de interesse na empresa. Considerando os aspectos, conceitos, e fundamentações legais válidas para o Estado do Mato Grosso.

1.5 JUSTIFICATIVA

Diante das constantes mudanças ocasionadas pela globalização, o tema escolhido é promissor, mesmo contendo pouca abordagem ele diretamente afeta a sociedade, visto que as transformações atropelam a sociedade todos os dias. Justifica-se, portanto, esta pesquisa como uma contribuição para que o processo de modernização em que a economia caminha seja mais humano.

A responsabilidade, contabilidade e o balanço social merecem ênfase, pois, trazem transparência à intenção das empresas em contribuir com a comunidade que a cerca, sendo fundamental para conhecimento de todos.

1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO

Esse projeto se subdivide em cinco partes, sendo elas introdução, referencial teórico, metodologia, análise de conteúdo e conclusão.

Na introdução, será mencionada a contextualização, problema, objetivo geral e específicos, justificativa e estrutura do trabalho.

No referencial teórico, foram detalhados aspectos relacionados a responsabilidade, contabilidade e balanço social, além da definição de MPE.

A metodologia demonstra os métodos utilizados para pesquisa, análise e tratamento dos dados coletados.

Na análise de conteúdo é abordada a visão do pesquisador quanto à aplicação do referencial teórico aos objetivos específicos.

Por ultimo na conclusão é mencionada à resolução do problema proposto.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Responsabilidade Social é “uma forma de conduzir os negócios da empresa de tal maneira que a torna parceira e co-responsável pelo desenvolvimento social” (ETHOS, 2004 apud FERREIRA, 2009, p. 01). Anteriormente voltadas para a maximização dos lucros, hoje as grandes empresas tem grandes responsabilidades sociais, porém elas são minorias, em contra partida estão as MPE em grande número e com pouca representatividade econômica quando isoladas, no entanto elas formam uma extraordinária força quando unidas.

A responsabilidade social vinculada às empresas é recente e a cobrança da sociedade por transparência e retornos a comunidade vêm incentivando as MPE a adotarem uma postura mais responsável em suas ações. As empresas já visualizam que o bem estar social, está diretamente relacionado aos negócios e, conseqüentemente, a maior lucratividade. “É importante lembrar que a posição das empresas permite não apenas afetar os indivíduos, mas também influenciá-los”. (RIBEIRO, 1995, p. 94 apud FERREIRA, 2009, p. 04).

Kraemer (2003, p. 04), concorda ao ressaltar que:

As empresas de hoje são agentes transformadores que exercem uma influência muito grande sobre os recursos humanos, a sociedade e o meio ambiente, possuindo também recursos financeiros, tecnológicos e econômicos. Diante disto, procuram colaborar de alguma forma para o fortalecimento destas áreas, com posturas éticas, transparência, justiça social. Os empresários, neste novo papel, tornam-se cada vez mais aptos a compreender e participar das mudanças estruturais na relação de forças nas áreas ambiental, econômica e social. (KRAEMER, 2003, p. 04)

2.2 CONTABILIDADE SOCIAL

A Contabilidade Social, ramo das ciências contábeis é basicamente mais uma técnica de registros contábeis, no entanto com efeito diferenciado da contabilidade convencional já que a contabilidade social não visa lucros ou prejuízos. A finalidade da contabilidade social é obter e fornecer informações para avaliação do impacto das atividades praticadas pelas empresas sobre a sociedade.

Para Montoro (1994, p. 15) “a contabilidade social é, basicamente, uma metodologia para registrar e quantificar os agregados macroeconômicos de uma

forma coerente e sistêmica”. O autor considera que a mesma proporciona um grau de conhecimento mais próximo da realidade quando relaciona a contabilidade social com a nacional, enfatizando que “o desenvolvimento da contabilidade social foi decisivo para o próprio desenvolvimento do conhecimento macroeconômico.” (MONTORO, 1994, p. 15). Toda informação contábil já carrega grande responsabilidade social, pois atende a indivíduos pertencentes à sociedade e afeta todos. Kraemer (2011, p. 10), relaciona a contabilidade e responsabilidade social à sociedade ao afirmar que:

Para que a Contabilidade Social consiga sua efetivação e êxito, é preciso que a organização adote, uma gestão participativa, envolvente e comprometida com todas as camadas que formam o sistema social e organizacional. A Contabilidade Social é responsabilidade de todos e parte fundamental na companhia, e pode ser ramificada em Contabilidade Ambiental, a Contabilidade de Recursos Humanos e a Informação de caráter ético. (KRAEMER, 2011, p. 10)

2.3 HISTORICO DO BALANÇO SOCIAL

O Instituto Brasileiro de Análise Sociais e Econômicas – IBASE, relata que os vestígios da origem do balanço social vêm desde o início do século XX, porém, somente nas décadas de 1960 nos EUA e 1970 na Europa, que a necessidade de ações sociais se destacam, ganham força e passam a ser divulgadas anualmente, dando origem ao atual balanço social. A valorização das ações sociais ocorreu em tempos de guerra, quando a população indignada com a guerra do Vietnã decide boicotar os produtos comercializados pelas empresas condizentes ao conflito, exigindo ética. No Brasil surge apenas na década 1980 após inúmeras discussões na década anterior, tendo maior visibilidade anos mais tarde, após o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, lançar em junho de 1997, uma campanha voluntária pela divulgação do mesmo, apoiado pelos líderes empresariais.

Souza [1997?] afirma:

"A idéia do Balanço Social é demonstrar quantitativamente e qualitativamente o papel desempenhado pelas empresas no plano social, tanto internamente quanto na sua atuação na comunidade. Os itens dessa verificação são vários educação, saúde, atenção à mulher, atuação na preservação do meio ambiente, melhoria na qualidade de vida e de trabalho de seus empregados, apoio a projetos comunitários visando a erradicação da pobreza, geração de renda e de novos postos de trabalho. (SOUZA, [1997?])

Souza [1997?], defendia a idéia de que, "realizar o Balanço Social significa uma grande contribuição para consolidação de uma sociedade verdadeiramente democrática". O IBASE detalha a origem do balanço social destacando como marco a primeira publicação oficial, que ocorreu na França em 1972, quando a empresa Singer elaborou o primeiro balanço social. Ainda na França em 1977 constatadas a necessidade de uma preocupação com o âmbito social criou-se a Lei 77.769, que estabelecia que entidades com 700 ou mais funcionários deveriam elaborar o balanço social, mais tarde esse número diminuiu para 300 funcionários. No Brasil o demonstrativo da Nitrofertil, empresa estatal Baiana, realizado em 84, é considerado o primeiro documento brasileiro do gênero.

Torres e Mansur (2008, p. 17), destacam os fatores que contribuíram para consolidação da necessidade de evidenciação das ações sociais no Brasil:

[...] a pressão por parte das agências internacionais; as campanhas de várias instituições de preservação da natureza para que as empresas privadas e públicas reduzissem o impacto ambiental; a Constituição de 1988 – que representou um grande avanço tanto em questões sociais como ambientais –; o exemplo de programas educacionais, esportivos e de apoio cultural realizados por grandes empresas multinacionais; e, por último, mas não menos importante, a atuação de grandes empresas públicas nacionais. (TORRES E MANSUR, 2008, p. 17)

O caminho percorrido pelo projeto de implementação da elaboração de balanços sociais pelas entidades pode ser dividido em oito momentos, o primeiro em 1997 quando ocorreu o Lançamento da campanha. No ano de 1998 criou-se o "Selo Balanço Social IBASE/ Betinho". Em 1999 foi lançado o site www.balancosocial.org.br, e nos dois próximos anos aconteceu à primeira revisão do balanço social. O modelo trazia mais subitens sobre os indicadores sociais internos e externos, separava os indicadores ambientais e reinseria as questões polêmicas nos indicadores do corpo funcional como o nº de negros que trabalham na empresa e percentual de cargos de chefia ocupados pelos mesmos. A revisão inclui ainda ao modelo o item 6 – informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial.

Nos anos de 2002 e 2003 em sua quinta etapa o demonstrativo sofre uma segunda revisão, respondendo a demandas de organizações parceiras, foram incluídos itens sobre: **i)** estabelecimento de metas para redução dos impactos ambientais; **ii)** nº de estagiários; **iii)** nº de reclamações de clientes e percentual

solucionado; e **iv**) valor adicionado e sua distribuição. Estabelecendo os primeiros critérios para recebimento do "Selo Balanço Social IBASE/Betinho" e nos 2 anos seguintes criou-se um banco de dados no site < www.balancosocial.org.br>, disponibilizando todos os balanços sociais publicados para consulta. No ano de 2007 pela primeira vez, as empresas solicitantes do selo são submetidas ao crivo da sociedade civil por meio de consulta pública, e em seu ultimo momento que antecede a suspensão do selo e posteriormente a conclusão do projeto, foi estabelecida a cota mínima para PCD – Pessoas Com Deficiência. Por causa disso, houve redução do número de selos conferidos.

Na FIG. 1 a trajetória do projeto de implementação da elaboração de balanços sociais pelas entidades pode ser observada de forma sintetizada conforme ilustração que segue.

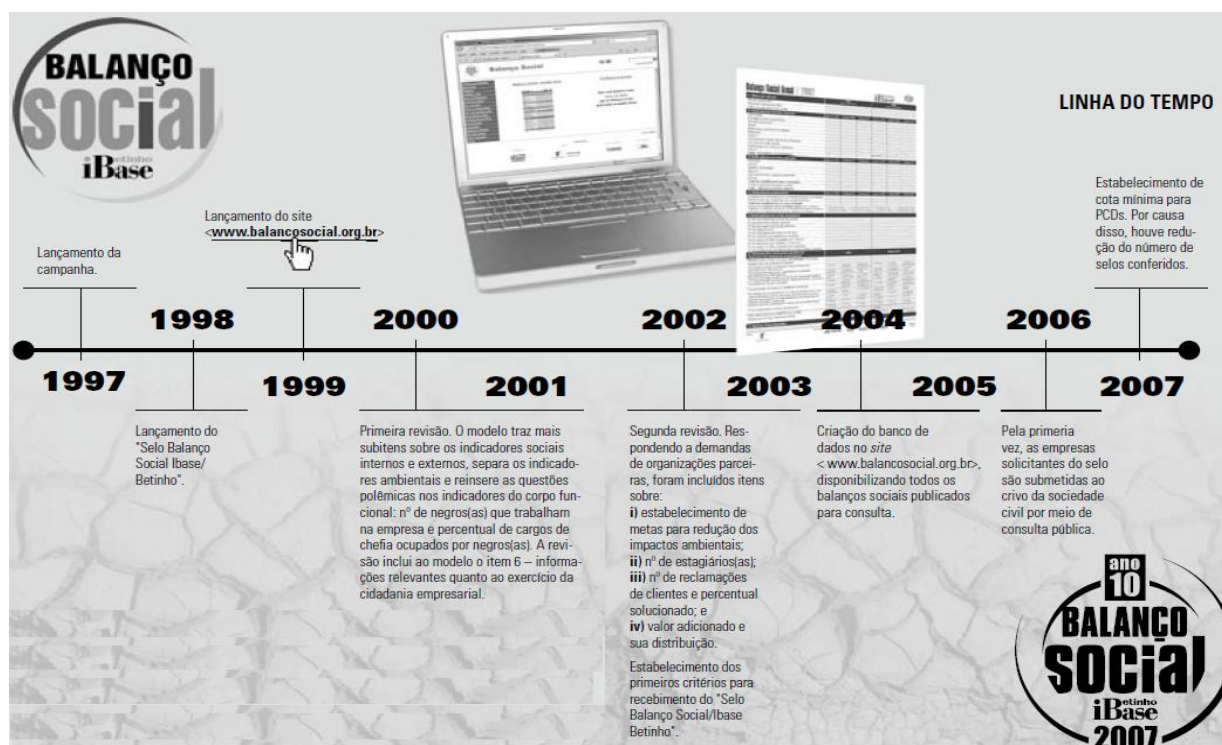


Figura 1 – Linha do tempo

Fonte: Torres e Mansur (2008, p. 28 e 29)

2.4 BALANÇO SOCIAL

O balanço social é um demonstrativo anual que deve ser publicado para informar sobre os benefícios e atividades sociais realizadas pela entidade em benefício de funcionários, seus dependentes e a comunidade. Através dele avalia-se a responsabilidade social da empresa, pois, nele deve ser transmitida a intenção da

busca de uma melhor condição de vida a todos. Moraes (2011, p. 18), afirma que o balanço social não é a única forma de evidenciar a responsabilidade social.

A evidenciação dos aspectos econômico-financeiros dos eventos e transações de natureza ambiental não precisa ser condicionada aos padrões de demonstrações contábeis. Um relatório a parte pode divulgar os resultados obtidos pelos esforços da companhia na contenção dos danos ao meio ambiente, o qual servirá, entre outros, aos gestores das áreas operacionais envolvidas para orientação quanto às medidas e recursos necessários para aperfeiçoamento ou manutenção dos melhores resultados. (MORAES, 2011, p. 18)

Ferreira (2009, p. 23), acrescenta que “a elaboração e publicação desse demonstrativo não são obrigatórios no Brasil, mas é notavelmente crescente a utilização do balanço social pelas organizações”, visto que esse evidencia a interação entre a empresa e o meio onde esta inserida.

De acordo com Kroetz (2000) apud Levek (2002, p.18):

O balanço social visa demonstrar os impactos sofridos e causados pela entidade em relação aos ambientes sociais e ecológico, identificando a qualidade das relações organizacionais com seus empregados, com a comunidade e com o meio ambiente, quantificando as sempre que possível. (KROETZ, 2000 apud LEVEK, 2002, p.18)

A NBCT 15 - informação de natureza social e ambiental normatiza a evidenciação de informações de natureza social e ambiental, com o objetivo de demonstrar de forma transparente à sociedade a participação e a responsabilidade social da entidade, em seu item 15.1.2 ela define essas atividades:

15.1.2 - Para fins desta norma, entende-se por informações de natureza social e ambiental: a) a geração e a distribuição de riqueza; b) os recursos humanos; c) a interação da entidade com o ambiente externo; d) a interação com o meio ambiente.

2.5 DEFINIÇÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – MPE

Uma das formas de classificar o porte de uma empresa é por sua receita bruta anual, que é o resultado dos montantes de venda de bens ou prestação de serviços descontados de cancelamentos e descontos oferecidos durante um exercício. As MPE possuem um tratamento diferenciado, amparado por Lei, elas podem optar pelo regime de tributação Simples Nacional, regulamentado pela Lei Complementar nº 123, de 14.12.2006, onde os impostos municipais, estaduais e

federais, exceto os tributos trabalhistas, são arrecadados de forma unificada através do DAS – Documento de arrecadação do Simples Nacional.

Atualmente em vigor a Lei Complementar nº 123, de 14.12.2006 revogou as Leis 9.841/99 que instituíam o estatuto da microempresa e empresa de pequeno porte, dispondo sobre o tratamento jurídico diferenciado, simplificado e favorecido previsto nos art. 170 e 179 da Constituição Federal e a 9.317/96 Lei das microempresas e empresas de pequeno porte que tratava do Simples Federal, regime que antecedeu o Simples Nacional.

Em seu art. 1º nos Incisos I, II e III a Lei Complementar nº 123 estabelece o tratamento diferenciado das MPE perante os Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, especialmente no que se refere:

I - à apuração e recolhimento dos impostos e contribuições da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, mediante regime único de arrecadação, inclusive obrigações acessórias; II - ao cumprimento de obrigações trabalhistas e previdenciárias, inclusive obrigações acessórias; III - ao acesso a crédito e ao mercado, inclusive quanto à preferência nas aquisições de bens e serviços pelos Poderes Públicos, à tecnologia, ao associativismo e às regras de inclusão.

No art. 3º em seus incisos I e II a mesma lei define as MPE como a sociedade empresária, a simples e o empresário, desde que devidamente registrados e que:

I - no caso das microempresas, o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais); II - no caso das empresas de pequeno porte, o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais).

2.6 O BALANÇO SOCIAL NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Reis (2009, p. 404), relata que dentro das empresas o balanço social beneficiará os dirigentes, fornecendo informações relativas às atividades sociais em que a entidade vem trabalhando. Tais informações serão utilizadas na tomada de decisões, visto que o balanço social revela a imagem que a empresa tem perante a sociedade. Empresas que exercitam as ações sociais realizam um marketing positivo todos os dias a cada ação realizada. Atitudes sociais demonstram aos

consumidores, investidores e fornecedores o interesse que se tem com os demais, em relação à qualidade dos produtos, serviços e a excelência em administração.

Levek (2002, p.23), afirma que:

As organizações buscam na Responsabilidade Social benefícios como o reforço de sua imagem e, dependendo dos resultados dos projetos sociais por ela financiados, a empresa pode tornar-se mais conhecida e vender mais. A marca, os seus produtos e serviços podem ganhar maior visibilidade. (LEVEK, 2002, p.23)

O estado de Mato Grosso através da Lei 7.687 de 25/06/2002, criou o Certificado de Responsabilidade Social de Mato Grosso, como incentivo a inserção da responsabilidade social nas empresas:

Art. 1º Fica instituído o Certificado de Responsabilidade Social - MT a ser conferido, anualmente pela Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, às empresas, órgãos públicos e demais entidades com sede no Mato Grosso que apresentarem seu Balanço Social do exercício anterior.

Nos parágrafos 1º, 2º e 3º do art. 1º especifica-se ainda que os balanços devam ser encaminhados até o dia 30 de março do ano seguinte referente ao balanço anterior, tendo a comissão de recepção até o dia 30 de abril para avaliação dos mesmos, e no caso de ser necessário ela pode solicitar ainda documentos para verificação ou ir até a empresa conferir as informações do demonstrativo.

A mesma Lei em seu art. 2º define o balanço social:

Art. 2º Para fins desta Lei considera-se Balanço Social o documento pelo qual as empresas e demais entidades apresentam dados que permitam identificar o perfil da sua atuação social durante o exercício contábil, a qualidade de suas relações com os empregados, o cumprimento das cláusulas sociais, a participação dos empregados nos resultados econômicos e as possibilidades de desenvolvimento pessoal, bem como a forma de interação das empresas e de demais entidades com a comunidade e sua relação com o meio ambiente.

Ainda no art. 2º os parágrafos 1º e 2º esclarecem quanto às regras para elaboração do demonstrativo, pois, este deve ser assinado por contador ou técnico em contabilidade e um assistente social devidamente habilitado ao exercício profissional e os dados apresentados no balanço devem ser extraídos das respectivas demonstrações contábeis elaboradas na forma da legislação vigente.

O certificado de Responsabilidade Social é concedido pela Comissão Mista de Responsabilidade Social do Estado de Mato Grosso, conforme a FIG. 2. A comissão é formada por 10 entidades que recepcionam os balanços encaminhados e avaliam o demonstrativo de forma prudente para que a informação que chega a sociedade seja a mais transparente possível.

ENTIDADE		MEMBROS
1	FIEMT Federação das Indústrias de Mato Grosso – FIEMT Presidente: Mauro Mendes Ferreira	Sérgio Ricardo Inoui Jefferson Kopak
2	ALMT Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso – ALMT Presidente: Deputado José Riva	Adriangelo Antunes Salvador Pinto
3	SESI Serviço Social da Indústria – SESI Superintendente: Luiz Augusto Moreira da Silva	Patrícia Reis Rodrigues Marcio Benedito Oliveira Alves
4	SINCON Sindicato dos Profissionais de Contabilidade em Mato Grosso – SINCON Presidente: Sandra Maria Santana	Maria Alves da Silva Pantoja Valentina de Fátima Dragoni
5	FECOMÉRCIO Federação do Comércio de Mato Grosso – FECOMÉRCIO Presidente: Pedro Nadaf	João Batista Oliveira Lemos Márcia Regina da Silva Vecchi
6	BPW Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais de Cuiabá – BPW Presidente: Mariza Aparecida Bazo	Sueli Batista Gina Carlota Defanti
7	CRESS Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 20ª Região-MT Presidente: Janaina Loeffler de Almeida	Inara Harumi Koga Takahara Janaina Loeffler de Almeida Uíara Leice da Silva de Oliveira Moraes
8	CRA/MT Conselho Regional de Administração de Mato Grosso – CRA/MT Presidente: Adm Álvaro Scolfaro	Cynthia Mendes Fior Alaércio Soares Martins
9	FAMATO Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso – FAMATO Presidente: Homero Pereira	Benedito P.N. de Abreu Marilaine Pinheiro de Melo
10	AMM Associação Mato-grossense dos Municípios – AMM Presidente: Pedro Ferreira de Souza	Carmem Silvia Gimenez S. Gonçalves Leila Marilsa Fraga

Figura 2 – Entidades e Membros da Comissão Mista de Responsabilidade Social do Estado de MT.

Fonte: <http://www.al.mt.gov.br/v2008/raiz%20estrutura/responsabilidadesocial/relatório%20de%20responsabilidade%202010.pdf>

Os balanços ficam a disposição da sociedade no site da Assembléia Legislativa do Estado do Mato Grosso, <http://www.al.mt.gov.br>, a certificação é conferida às entidades que atendem ao disposto na Lei 7.687 de 25/06/2002, ou seja, cumprem os prazos estabelecidos, permitem conhecer seu perfil de atuação social, tem seus dados extraídos das demonstrações contábeis e validados por profissional devidamente habilitado. De 2006 a 2010 foram recepcionados pela comissão 82 balanços, destes 80 foram certificados conforme a Tabela 1 adaptada da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso (2010), na tabela constam informações de empresas independente do porte.

Tabela 1 - HISTORICO DO CERTIFICADO DE RESPONSABILIDADE POR ANO NO MT:

ANO	QUANTIDADE CERTIFICADA	DESCCLASSIFICADA
2006	5	0
2007	18	1
2008	24	0
2009	34	0
2010	37	1
TOTAL	80	2

Tabela 1 – Histórico do Certificado de Responsabilidade por Ano no Mato Grosso.
 Fonte: <http://www.al.mt.gov.br/v2008/raiz%20estrutura/responsabilidadesocial/relatório%20de%20responsabilidade%202010.pdf>

Os 82 balanços foram apresentados por apenas 9 municípios mato-grossenses, tendo destaque a capital Cuiabá, conforme descrito na Tabela 2 adaptada da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso (2010).

Tabela 2 - HISTORICO DO CERTIFICADO DE RESPONSABILIDADE POR MUNICÍPIO DO MT:

	MUNICÍPIO	2006	2007	2008	2009	2010
1	BARRA DO BUGRE	-	-	-	1	1
2	CÁCERES	-	1	1	1	1
3	CUIABÁ	2	11	17	19	24
4	JUARA	-	-	-	1	-
5	LUCAS DO RIO VERDE	-	-	-	1	1
6	NOVA OLÍMPIA	1	1	1	1	1
7	RONDONÓPOLIS	-	1	1	1	2
8	TANGARÁ DA SERRA	1	2	2	2	6
9	VÁRZEA GRANDE	1	2	2	6	2
	TOTAL	5	18	24	33	38

Tabela 2 - Histórico Do Certificado De Responsabilidade Por Município Mato-Grossense
 Fonte: <http://www.al.mt.gov.br/v2008/raiz%20estrutura/responsabilidadesocial/relatório%20de%20responsabilidade%202010.pdf>

2.7 MODELO DO BALANÇO SOCIAL

O Instituto brasileiro de Análise Sociais e Econômicas (IBASE) trabalhou anos em prol de um modelo de balanço social único e simples para todas as empresas independente do porte ou atividade desenvolvida. Essa preocupação é para garantir que as avaliações e comparativos feitos a partir dos mesmos sejam os mais exatos possíveis, já que transformar fatos sociais em dados financeiros não é considerado uma tarefa simples.

Segundo Torres e Mansur (2008, p. 25):

O modelo do IBASE é, essencialmente, um instrumento de prestação de contas e transparência: a empresa, ao divulgá-lo, deve fazê-lo como forma de apresentar periodicamente à sociedade suas ações e sua evolução no tratamento de temas relevantes ao contexto socioambiental brasileiro: educação, saúde, preservação do meio ambiente, contribuições para a melhoria da qualidade de vida e de trabalho de funcionários e funcionárias, valorização da diversidade, desenvolvimento de projetos comunitários, combate à fome e criação de postos de trabalho. (TORRES E MANSUR, 2008, p. 25)

O Selo Balanço Social IBASE/Betinho foi criado em 1998 com intuito de incentivar a prática da responsabilidade social, no entanto, em 2008 o selo foi suspenso para reavaliação e reformulação. O selo era anualmente conferido as empresas que utilizassem e publicassem o modelo de balanço proposto pelo IBASE, o selo significava que a organização investia na sociedade que se preocupava com a qualidade de vida de todos, usualmente ele aparecia em embalagens, propagandas etc., conforme a FIG. 3.

Selo Balanço Social IBASE/Betinho



Figura 3 - Selo Balanço Social IBASE/Betinho

Fonte: <http://www.balancosocial.org.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=40>

Torres e Mansur (2008, p. 27) detalham que para que o selo fosse concedido além do balanço a empresa deveria apresentar:

“[...] declarações de não-utilização de mão-de-obra infantil ou de trabalho análogo ao escravo ou degradante; seu não-envolvimento com prostituição ou exploração sexual infantil ou adolescente; seu não-envolvimento com corrupção; e seu compromisso com a valorização e o respeito à diversidade”. (TORRES E MANSUR, 2008, p. 27)

No site do IBASE estão divulgados os nomes e balanços de todas as empresas que apresentaram anualmente o balanço social a partir dos critérios propostos pelo instituto. No anexo A pode ser observado o ultimo modelo de Balanço social proposto as MPE em 2008 postado no site. Em 2010 formalizou-se por meio do site que o modelo não seria mais atualizado e que após 13 anos difundindo o balanço social entre as empresas a equipe IBASE (2010) responsável pelo projeto declara o mesmo concluído:

Com a conclusão do projeto, e com a necessidade de concentrar energias em nossos novos desafios, a equipe IBASE não mais armazenará os balanços sociais, nem atenderá às demandas existentes. O modelo IBASE contido neste site, porém, continua de domínio público, podendo ser utilizado livremente por empresas e instituições interessadas. Este site passa, também, a cumprir a importante missão de funcionar como memória do pioneiro trabalho do IBASE com o balanço social – com informações relevantes para todos aqueles que estudam, aplicam ou querem conhecer mais sobre o que é responsabilidade social e ética nas organizações no Brasil. (IBASE, 2010)

Torres e Mansur (2008, p. 25), descrevem o modelo deixado, subdividindo e detalhando sua estrutura em sete partes. Sendo valido ressaltar que o demonstrativo não é obrigatório assim como o modelo proposto pelo IBASE, observa-se nas FIG. abaixo partes de um balanço social baseado no modelo do IBASE, trata-se de uma MPE que atua no ramo do comercio varejista de produtos alimentícios, localizada no Estado do Mato-grosso, mais precisamente no município de Várzea Grande. O balanço do exercício de 2008 foi apresentado e certificado conforme os critérios propostos pela legislação estadual e pode ser contemplado na integra no anexo C.

1. Base de cálculo // Como o próprio nome já diz, são as três informações financeiras – receita líquida, resultado operacional e folha de pagamento bruta – que servem de base de cálculo percentual para grande parte das informações e dos dados apresentados, informando o impacto dos investimentos nas contas da empresa, além de permitir a comparação entre empresas e setores ao longo dos anos. (TORRES E MANSUR, 2008, p. 25)

INDICADORES ECONOMICOS	2008	2007
	Valores (mil reais)	Valores (mil reais)
RECEITA LIQUIDA	372.757	340.538
RESULTADO OPERACIONAL	13.760	17.405
FOLHA DE PAGAMENTO BRUTA	30.138	27.602

Figura 5: Indicadores Econômicos

Fonte: <http://intranet.al.mt.gov.br/v2008/Raiz%20Estrutura/responsabilidadesocial/balanco09/balancosocialmodelo.pdf>

As informações contidas na base de cálculo podem ser utilizadas ainda para comparativos entre os investimentos realizados e os retornos alcançados.

2. Indicadores sociais internos // Nesta parte do balanço são apresentados todos os investimentos internos, obrigatórios e voluntários, que a empresa realiza para beneficiar e/ou atender ao corpo funcional (alimentação, encargos sociais compulsórios, previdência privada, saúde, segurança e medicina no trabalho, educação, cultura, capacitação e desenvolvimento profissional, creches ou auxílio-creche, participação nos lucros ou resultados e outros). (TORRES E MANSUR, 2008, p. 25)

INDICADORES SOCIAIS		
AMBIENTE INTERNO	2008	2007
	Valores (mil reais)	Valores (mil reais)
Alimentação	2.191	1.949
Saúde	925	897
Segurança e Medicina do Trabalho	114	117
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	160	174
Creche ou Auxílio Creche	87	39
Previdência Privada	-	-
Educação e Cultura	114	111
Participação nos Lucros e Resultados	439	213
Outros	573	614
Total	4.603	4.114

Figura 6: Indicadores Sociais – Ambiente Interno

Fonte: <http://intranet.al.mt.gov.br/v2008/Raiz%20Estrutura/responsabilidadesocial/balanco09/balancosocialmodelo.pdf>

Estes investimentos internos voltados para a própria empresa voluntários ou não, praticados para beneficiar o quadro funcional devem demonstrar o tratamento de valorização dos funcionários pela entidade.

3. Indicadores sociais externos // Aqui aparecem os investimentos voluntários da empresa, cujo público-alvo é a sociedade em geral (projetos e iniciativas nas áreas de educação, cultura, saúde e saneamento, esporte, combate à fome e segurança alimentar, pagamento de tributos e outros). São as ações sociais privadas realizadas por empresas visando à sociedade ou à alguma comunidade externa relacionada, direta ou indiretamente, com os objetivos ou interesses das corporações. (TORRES E MANSUR, 2008, p. 25)

INDICADORES SOCIAIS		
AMBIENTE EXTERNO INTERAÇÃO COMUNIDADE	2008	2007
	Valores (mil reais)	Valores (mil reais)
Combate à fome e segurança alimentar	52.247	36
Saúde e Saneamento	9.120	22
Cultura	43.635	74
Educação	22.871	11
Esporte e Lazer	147.609	25
Outros	17.147	173
Total	292.628	341

Figura 7: Indicadores Sociais – Ambiente Externo / Interação Comunidade

Fonte: <http://intranet.al.mt.gov.br/v2008/Raiz%20Estrutura/responsabilidadesocial/balanco09/balancosocialmodelo.pdf>

É válido ressaltar que os investimentos externos devem estar ao alcance de toda comunidade, nele não deve haver qualquer tipo de distinção entre as pessoas beneficiadas.

4. Indicadores ambientais // São apresentados os investimentos da empresa para mitigar ou compensar seus impactos ambientais e também aqueles que possuem o objetivo de melhorar a qualidade ambiental da produção/operação da empresa, seja por meio de inovação tecnológica, seja por programas internos de educação ambiental. Também são solicitados investimentos em projetos e ações que não estão relacionadas com a operação da companhia é um indicador qualitativo sobre o estabelecimento e cumprimento de metas anuais de ecoeficiência. (TORRES E MANSUR, 2008, p. 25)

AMBIENTE EXTERNO INTERAÇÃO MEIO AMBIENTE	2008	2007
	Valores (mil reais)	Valores (mil reais)
Investimentos relacionados ao(s) processo(s) produtivo(s) e operacional(is) da empresa	4.155	3851
Projeto(s) Social(is) ambiental e/ou ações educação ambiental	11	72
Total	4.166	3923

Figura 8: Indicadores Sociais – Ambiente Externo / Interação Meio Ambiente

Fonte: <http://intranet.al.mt.gov.br/v2008/Raiz%20Estrutura/responsabilidadesocial/balanco09/balancosocialmodelo.pdf>

No Estado do Mato Grosso observa-se que uma das principais atividades econômicas está voltada para a extração de madeira. O setor empregava conforme a FIG. 4 cinquenta e seis mil novecentos e trinta e duas (56.932) pessoas no ano de 2009. Assim ações voltadas ao meio ambiente por empresas do setor ou não, independente do meio escolhido, devem fazer parte das práticas sociais.

Estados	Número de empresas ⁱ	Consumo de toras (milhares de m³)	Produção processada (milhares de m³)	Empregos (diretos+indiretos)	Receita bruta (milhões de R\$)
Acre	24	422	193	4.641	181,96
Amapá	48	94	41	1.516	32,10
Amazonas	58	367	142	6.525	115,19
Maranhão	54	254	90	3.975	59,00
Mato Grosso	592	4.004	1.795	56.932	1.598,36
Pará	1.067	6.599	2.550	92.423	2.177,61
Rondônia	346	2.220	925	34.825	713,49
Roraima	37	188	70	2.865	62,66
Amazônia Legal	2.226	14.148	5.806	203.702	4.940,39

Figura 4 - Número de empresas, consumo de toras, produção processada, empregos e receita bruta da atividade madeireira, na Amazônia em 2009.

Fonte - <http://www.sebrae.com.br/setor/madeira-e-moveis/AtividadeMadeireira2010.pdf>

5. Indicadores do corpo funcional // Nesta parte do balanço aparecem as informações que identificam de que forma se dá o relacionamento da empresa com seu público interno no que concerne à criação de postos de trabalho, utilização do trabalho terceirizado, número de estagiários(as), valorização da diversidade – negros(as), mulheres, faixa etária e pessoas com deficiência – e participação de grupos historicamente discriminados no país em cargos de chefia e gerenciamento da empresa (mulheres e negros). (TORRES E MANSUR, 2008, p. 25)

CORPO FUNCIONAL		
Total Geral de Empregados em 31/12	2.594	2.512
Total de Admissões	1.465	1.175
Total de Demissões	1.348	1.070
Total de Estagiários em 31/12	33	21
Total de Empregados portadores de necessidades especiais	96	101
Total de Prestadores de Serviços Terceirizados em 31/12		200
Total de Empregados por Sexo	Feminino: 1320 Masculino: 1274	Feminino: 1281 Masculino: 1231
Total de Empregados por faixa etária	Menores de 18 anos: 141 18 a 45 anos: 2415 Acima de 45 anos: 38	Menores de 18 anos: 110 18 a 45 anos: 2.356 Acima de 45 anos: 46
Total de Empregados por Nível de Escolaridade	Analfabetos: 0 Ensino Fundamental: 216 Ensino Médio: 2174 Ensino Técnico: 0 Ensino Superior: 195 Pós Graduação: 9	Analfabetos: 0 Ensino Fundamental: 165 Ensino Médio: 2.168 Ensino Técnico: 0 Ensino Superior: 170 Pós Graduação: 9
Total Cargos de Chefia, por Sexo	Feminino: 82 Masculino: 172	Feminino: 81 Masculino: 173

Figura 9: Corpo Funcional

Fonte: <http://intranet.al.mt.gov.br/v2008/Raiz%20Estrutura/responsabilidadesocial/balanco09/balancosocialmodelo.pdf>

Tais indicadores podem detalhar a real situação dos colaboradores e colaboradoras traçando o perfil dos mesmos, visto que os preconceitos persistem em meio à modernização, no ambiente escolhido, por exemplo, a população indígena é grande sendo relevante em uma demonstração social a evidenciação de colaboradores desse grupo.

6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial // O termo utilizado nesta parte do modelo – “cidadania empresarial” – refere-se a uma série de ações relacionadas aos públicos que interagem com a empresa, com grande ênfase no público interno. Em sua maioria, são indicadores qualitativos que mostram como está a participação interna e a distribuição dos benefícios. Também aparecem nesta parte do balanço algumas das diretrizes e dos processos desenvolvidos na empresa que estão relacionados às políticas e práticas de gestão da responsabilidade social corporativa. (TORRES E MANSUR, 2008, p. 25)

EXERCICIO CIDADANIA EMPRESARIAL	2008	Metas 2009
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	20	20
Número total de acidentes de trabalho	181	73
A empresa possui código de ética	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
A empresa desenvolve ações de estímulo ao voluntariado	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
Na Seleção de fornecedores, é exigido padrões éticos e de responsabilidade social	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não
São estabelecidos critérios de responsabilidade social na seleção de fornecedores	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não

Figura 10: Exercício Cidadania Empresarial

Fonte: <http://intranet.al.mt.gov.br/v2008/Raiz%20Estrutura/responsabilidadesocial/balanco09/balancosocialmodelo.pdf>

São informações que podem evidenciar o relacionamento com as pessoas que interagem com a empresa, iniciando pelo público interno ao mostrar como está a participação interna e a distribuição dos benefícios.

7. Outras informações // Este espaço é reservado e amplamente utilizado pelas empresas para divulgar outras informações que sejam relevantes para a compreensão de suas práticas sociais e ambientais. As empresas que solicitam o “Selo Balanço Social Ibase/Betinho” devem apresentar suas declarações de não-utilização de mão-de-obra infantil ou de trabalho análogo ao escravo ou degradante; seu não-envolvimento com prostituição ou exploração sexual infantil ou adolescente; seu não-envolvimento com corrupção; e seu compromisso com a valorização e o respeito à diversidade. Devem, também, apresentar sua identificação e classificação, informar sua identificação – razão social e CNPJ –, além de nome, telefone e correio eletrônico da pessoa responsável pelas informações. (TORRES E MANSUR, 2008, p. 25)

- Tem atuação focada em projetos e programas relacionados direta ou indiretamente a sua área de negócio;
- Tem como prioridade ambiental tratar os principais resíduos produzidos em seu processo operacional;
- Tem como prioridade social atuar com a comunidade ao entorno e, principalmente, atuar com seus colaboradores.

Figura 11: Outras Informações

Fonte: <http://intranet.al.mt.gov.br/v2008/Raiz%20Estrutura/responsabilidadesocial/balanco09/balancosocialmodelo.pdf>

Atualmente o selo IBASE/Bentinho foi suspenso, no entanto nas declarações anteriormente solicitadas para concessão do mesmo contem informações relevantes que podem continuar sendo inseridas nesse tópico do balanço.

3. METODOLOGIA

3.1 PESQUISA DESCRITIVA

“Entende-se por metodologia o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade.” (DESLANDES, 2007 p. 14).

Com o objetivo de observar, interpretar e delinear a evidenciação da responsabilidade social e relacioná-la com contabilidade social para MPE, este trabalho foi desenvolvido através de pesquisas bibliográficas, limitada ao método qualitativo a partir de uma concepção descritiva.

De acordo com Andrade (2002) apud Beuren (2008 p. 81):

[...] a pesquisa descritiva preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, e o pesquisador não infere neles. Assim, os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não manipulados pelo pesquisador. (ANDRADE, 2002 apud BEUREN, 2008 p. 81)

Gil (2008 p. 42), reforça essa idéia quando diz que “as pesquisas descritivas tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

3.2 ANÁLISE DOS DADOS BIBLIOGRÁFICOS

Os dados para elaboração deste trabalho foram levantados a partir de pesquisas bibliográficas “[...] desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (GIL, 2008 p. 44), que seguiram os procedimentos tradicionais no tratamento dos dados.

Deslandes (2007 p.27), afirma quanto ao tratamento dos dados que podemos subdividir esse momento em três tipos de procedimento:

- Ordenação dos dados;
- Classificação dos dados;
- Análise propriamente dita;

Na fase de ordenação dos dados, foi efetivado um levantamento bibliográfico preliminar realizado para escolha do tema, onde é criada uma familiaridade maior com o mesmo para que partir daí problema e objetivo possam ser formulados e a classificação dos dados, mais conhecida como fichamento, seja realizada.

A análise propriamente dita compreende a redação do texto, após a organização lógica do assunto que deve seguir a linha de raciocínio proposta pelo problema e objetivos formulados até a realização da análise de conteúdo onde são avaliados todos os dados coletados. Quanto à análise de conteúdo Beuren (2008, p. 139) ressalta “[...] toda análise de conteúdo deve estar intimamente ligada aos objetivos da pesquisa e o pesquisador precisa ter uma noção mais consistente do assunto abordado para melhor sustentar a análise dos dados coletados.”

3.3 LIMITAÇÃO DA PESQUISA AO MÉTODO QUALITATIVO

A realização desta pesquisa foi limitada ao método qualitativo, Marconi e Lakatos (2006 p. 269), observam que este método “ [...] preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos [...] ”. Deslandes (2007 p. 21) acrescenta que o “objeto da pesquisa qualitativa dificilmente pode ser traduzido em números e indicadores quantitativos”.

Borgan (In: Trevinos, 1987: 128-130) apud. Marconi e Lakatos (2006 p. 272) apontam as seguintes características as pesquisas voltadas ao método qualitativo :

- Ter ambiente natural como fonte de dados;
- Ser descritiva;
- Analisar intuitivamente os dados;
- Preocupar-se com o processo e não só com os resultados e o produto;
- Enfatizar o significado.

Ao voltar esta pesquisa às demonstrações sociais apresentadas por empresas localizadas no o Estado do Mato Grosso, utilizou-se o mesmo como ambiente em que os meios para evidenciação das atividades sociais para MPE seriam observados e descritos, dando ênfase aos significados.

Quanto à análise intuitiva dos dados ela corresponde à interpretação dos conteúdos pelo pesquisador que irá guiá-lo quanto à necessidade de mais materiais até que os objetivos das pesquisas sejam alcançados, em uma pesquisa qualitativa o processo num todo é relevante, a coleta de dados, leitura, reflexão e redação, basicamente todos os passos até que o problema seja respondido. Tais pontos demonstram a familiaridade do tema desta pesquisa com as características do método escolhido.

Diante do exposto, segundo os autores supracitados esta pesquisa obedeceu às seguintes etapas conforme disposto no quadro 1:

Etapas	Passos	Descrição
1º	Ordenação dos dados	• Levantamento Bibliográfico Preliminar; • Leitura; • Escolha do tema; • Formulação do Problema; • Justificativa; • Formulação dos Objetivos; • Delimitação da Pesquisa
2º	Classificação dos dados	• Levantamento Bibliográfico Completo; • Fichamento; • Metodologia;
3º	Análise propriamente dita	• Redação; - Referencial Teórico; - Metodologia; - Análise de Conteúdo; - Conclusão;

Quadro 1 – Etapas da Pesquisa

Fonte – A autora

4. ANÁLISE DE CONTEÚDO

A responsabilidade social é um tema muito debatido no mercado, vários são os movimentos que objetivam conscientizar as empresas de que, além de fornecer produtos e serviços elas são formadoras de opinião. A força da cobrança da sociedade por retornos foi e é o combustível que move as empresas a devolverem parte do que auferem à sociedade.

As atitudes das entidades influenciam diretamente na vida da sociedade que a cerca. Empresas de grande porte já têm a visão de que as atividades voltadas à responsabilidade social geram um retorno positivo diretamente vinculado a lucros e maior ascensão no mercado, no entanto a engrenagem que movimenta a economia é composta por uma maioria de MPE que pouco sabe sobre o tema e as ferramentas que auxiliam na evidenciação das ações sociais.

Com o objetivo de que as organizações pudessem acompanhar através de dados seguros os valores investidos e o retorno das ações sociais, a contabilidade social surge com auxílio dos relatórios sociais, os mais comuns são o balanço social e os relatórios de sustentabilidade. Ela é mais um ramo da contabilidade que como os outros objetiva evidenciar o patrimônio, de forma transparente visto que é relevante a tomada de decisão, mesmo seu foco não sendo a demonstração de lucro ou prejuízo.

O balanço social não é obrigatório no Brasil, porém, a NBCT 15 - informações de natureza social e ambiental, com o crescimento das práticas sociais voltadas ao meio ambiente e a sociedade, normatiza a evidenciação de informações desse caráter, pois, esse demonstrativo anual que deve ser publicado para estar ao alcance da população vem sendo realizado por grandes e pequenas empresas, lembrando que ainda poucas são as pequenas empresas que o evidenciam.

Já se questiona a responsabilidade social desde o princípio do século passado, a população estrangeira já influenciava questionando uma posição mais ética das empresas em tempos de guerra. No entanto apenas na década de 90 no Brasil o reconhecimento do assunto ocorreu com o lançamento de uma campanha realizada pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, ele acreditava na democracia e que as atitudes sociais levariam a ela. Apoiado por empresários renomados

Betinho fundou o IBASE - Instituto Brasileiro de Análise Sociais e Econômicas, que pregava a evidenciação das atitudes sociais.

O porte de uma empresa pode ser definido basicamente por sua receita bruta anual, ou seja, a soma do faturamento dos doze meses do ano, no exercício em que a empresa for constituída os valores serão proporcionais aos meses ativos da empresa, os sublimites são atualmente R\$ 240.000,00 e R\$ 2.400.000,00 para respectivamente micro e pequena empresa. As MPE são beneficiadas por tratamentos jurídicos diferenciados amparados por lei que compreende o regime de tributação simples nacional.

Os benefícios das ações sociais praticadas e evidenciadas através do balanço social independem do porte da empresa, os dados extraídos dessa demonstração contribuirão com os gestores na tomada de decisão visto que expressam em dados financeiros os retornos obtidos com as práticas sociais, revelando a representação que a empresa tem dentro do mercado. As vantagens se estendem a melhoria no ambiente interno quando voltadas aos funcionários e dependentes e externo quando relacionadas à sociedade em geral.

Como incentivo as atividades sociais foi criada no Estado do Mato Grosso a Lei 7.687 de 25/06/2002, que estabeleceu o Certificado de Responsabilidade Social, concedido pela Assembléia Legislativa do Estado Do Mato Grosso formada por dez entidades, entre elas sindicatos, conselhos e associações, que recebem os demonstrativos que forem entregues conforme o prazo e critérios instituídos pela legislação. O número de certificados concedidos é pequeno quando comparado ao número de empresas ativas no Estado, no entanto o interesse das empresas no assunto é cada vez maior, em 2006 cinco balanços foram recepcionados e certificados, esse número subiu para trinta e sete com uma desclassificação em 2010.

Em 2010 o IBASE declarou concluída sua campanha em prol da evidenciação das práticas sociais, o modelo de balanço social proposto não era obrigatório, este visava apenas uma padronização do formato a ser publicado com o objetivo de facilitar as comparações entre balanços. O instituto certificava as empresas que apresentassem seus balanços conforme o modelo sugerido com o selo Balanço Social IBASE/Betinho até o ano de 2008 quando foi suspenso. Mesmo após a

conclusão desse projeto as informações coletadas pelo instituto e o ultimo modelo do balanço social permanecerão no site <http://www.balancosocial.org.br> ao alcance de todos os interessados.

A composição do padrão do balanço social sugerido continua sendo utilizada, ela é dividida em sete partes, Base de Calculo; Indicadores Sociais Internos; Indicadores Sociais Externos; Indicadores Ambientais; Indicadores De Corpo Funcional, Indicadores Relevantes Quanto Ao Exercício Da Cidadania Empresarial; E Outras Informações;.

Na Base de Calculo será demonstrada a receita liquida, vendas e serviços diminuídos das devoluções, cancelamentos, descontos concedidos, contribuições e impostos incidentes sobre as operações. O valor da folha de pagamento com remunerações e encargos pagos e o resultado operacional, lucro ou prejuízo posterior a dedução da receita liquida o custo da mercadoria vendida, despesas administrativas, despesas financeiras, operacionais e de pessoal. Tais valores serão a base para análise do retorno dos investimentos e comparação com outras empresas.

Os Indicadores Sociais Internos demonstram os investimentos internos obrigatórios ou voluntários realizados em prol dos colaboradores, relacionados à alimentação como vale alimentação, refeições, cestas básicas, previdência privada como planos de aposentadoria, complementações previdenciárias, saúde como planos de saúde, programas de qualidades de vida, educação como bolsas de ensino, acervo bibliográfico, cultura como eventos artísticos voltados, por exemplo, ao teatro, literatura, cinema, capacitação do quadro funcional como treinamentos, cursos, estágios, além de programas de apoio as colaboradoras que tem filhos pequenos como creches ou auxilio no caso da empresa não comportar uma, participações nos resultado da empresa que não sejam considerados abono salarial entre outros benefícios como seguros, empréstimos, transporte, moradia etc.

Nos Indicadores Sociais Externos as contribuições voluntárias são detalhadas elas devem beneficiar a sociedade em geral de forma direta ou indireta. De forma direta corresponde aos investimentos em habitação, creches, lazer, recreação, combate a pobreza, segurança, ou seja, projetos em que a empresa investe para o

bem da coletividade e indiretamente no pagamento de seus tributos e contribuições municipais, estaduais e federais com exceção dos encargos sociais que se destinam exclusivamente aos funcionários.

Indicadores Ambientais onde fica expresso o interesse da empresa em minimizar quaisquer tipos de dano que a empresa possa causar ao meio ambiente, investimentos em despoluição, métodos de trabalho não poluentes, programas de educação ambiental dentro e fora da entidade além da conscientização quanto à conservação dos recursos ambientais e os resultados alcançados com esses projetos. O grupo que compõe o setor madeireiro na região, por exemplo, deve implantar mecanismos que maximizem os indicadores ambientais visto que o meio ambiente é o único meio destes para obtenção de matéria prima.

Os Indicadores do Corpo Funcional devem expressar o número de negros, mulheres, deficientes, entre outros grupos discriminados em cargos de chefia e gerencia detalhando suas posições na organização além da evidenciação dos trabalhos terceirizados e a utilização de estagiários.

Neste sentido, observa-se que no Estado do Mato Grosso existe uma considerável população indígena. Assim, por exemplo, os balanços sociais elaborados pelas empresas localizadas neste estado precisam contemplar esta informação. De acordo com o site do IV Simpósio Iberoamericano de Plantas Medicinais um evento voltado ao Estudo e Aproveitamento Sustentável da Biodiversidade Regional, a população indígena no Mato Grosso é representativa:

Mato Grosso tem hoje uma população de 25 mil índios, do total de 360 mil existentes no Brasil. São 38 povos, com suas línguas e culturas diferentes, habitantes de aproximadamente 10% do território matogrossense: Apiaká, Kayabi, Munduruku, Arara, Xavante, Cinta Larga, Bakairi, Paresi, Kayapó, Enauenê nauê, Mynky, Bororo, Nambikwara, Aweti, Juruna, Kalapalo, Kamayurá, Kuikuro, Matipu, Nahukwá, Mehinaku, Suyá, Tapayuna, Trumái, Txicão, Waurá, Yawalapiti, Rikbaktsa, Irantxe, Panará, Karajá, Surui, Tapirapé, Terena, Umutina, Zoró, Guató e Chiquitanos.

No anexo B pode ser observado que esse número é mais preciso crescendo para 28.510 mil indígenas em 38 povos indígenas.

As Informações Relevantes Quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial compreendem a distribuição dos benefícios internos como a relação entre a menor e a maior remuneração, valores adicionados, o cumprimento das normas e

convenções de trabalho, além de dados como o número de acidentes de trabalho no exercício.

Outras Informações relacionadas à ética e transparência ainda podem ser adicionadas ao balanço, ressaltando que declarações de não-utilização de mão-de-obra infantil ou de trabalho análogo ao escravo ou degradante, o não-envolvimento da empresa com prostituição ou exploração sexual infantil ou adolescente, o não-envolvimento com corrupção e o compromisso com a valorização e o respeito à diversidade são itens indispensáveis para uma empresa que pretende publicar um demonstrativo social.

5. CONCLUSÃO

Vários foram os aspectos apresentados que envolvem a evidenciação da responsabilidade social nas MPE. Todos eles beneficiando ambas as partes, empresa e sociedade, pois, as vantagens das práticas sociais e a evidenciação das mesmas são inúmeras, as ações sociais são uma forma de reembolso a sociedade por ter escolhido os produtos ou serviços de uma empresa consciente, enquanto para a empresa é uma questão de se promover, ganhar visibilidade.

Muitas são as empresas que ainda não têm conhecimento desse assunto, praticam ações sociais de certa forma involuntariamente visto que benefícios garantidos por lei aos funcionários também compõem uma atitude social assim como o pagamento regular dos impostos, a estas empresas que indiretamente colaboram, falta incentivo a prática social propriamente dita.

No decorrer deste trabalho a pesquisa deparou-se com a seguinte situação, a entidade escolhida para análise o IBASE- Instituto Brasileiro de Análise Sociais e Econômicas, organização sem fins lucrativos reconhecida nacionalmente como uma das principais entidades que promovem a valorização das ações sociais, encerrou todos os seus projetos relacionados à responsabilidade social, como justificativa o instituto passa essa tarefa as diversas entidades que hoje já se manifestam a favor da responsabilidade social praticada por empresas privadas, visto que seu objetivo principal que era implantar a idéia, incentivar e propor um modelo para evidenciação das atitudes sociais fora alcançado.

A colaboração do IBASE para historia nacional do balanço social é indiscutível sendo o modelo proposto utilizado até os dias de hoje, o modelo é único elaborado para que todas as empresas possam utilizá-lo, independente do porte ou atividade. O problema dessa pesquisa é respondido, portanto, a partir desse modelo cuja estrutura é simples e as MPE podem utilizar o mesmo para evidenciar os fenômenos de natureza social que afetam seus patrimônios, como pode ser observado no anexo C.

Faz-se uma ressalva ainda quanto a outra ferramenta que começa a se destacar na evidenciação das ações sociais, os relatórios de sustentabilidade, demonstrativo promissor que merece ser abordado de forma mais detalhada posteriormente.

REFERÊNCIAS

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática** / Ilse Maria Beuren organizadora e colaboradora; colaboradores André Andrade Longaray, Fabiano Maury Raupp, Marco Aurélio Batista de Sousa, Romualdo Douglas Colauto, Rosimere Alves de Bona Porton. – 3. Ed. – 2 reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

BRASIL, Receita Federal do. **LEI nº 9.317, de 05 de dezembro de 1996 DOU de 06/12/96.** Disponível em: <http://www.receita.fazenda.gov.br/legislacao/Leis/ant2001/Lei931796.htm>. Acesso em 24 de abril 2011.

DESLANDES, Suely Ferreira. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade** / Suely Ferreira Deslandes, Romeu Gomes; Maria Cecília de Souza Minayo (organizadora). 25ª Ed. Revista e atualizada. – Petrópolis, RJ: Vozes 2007.

FERREIRA, Aracéli Cristina de Sousa. et. al. **Contabilidade Ambiental e Relatórios Sociais** - São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa** / Antonio Carlos Gil. – 4. Ed. – 11. Reimpr. – São Paulo : Atlas, 2008.

IBASE, Balanço Social. **Balanço Social.** Disponível em: <http://www.balancosocial.org.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm>. Acesso em: 10 de abril de 2011.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística -.**Empresas de alto crescimento geraram 2,9 milhões de empregos formais entre 2005 e 2008.** Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1741&id_pagina=1. Acesso em: 17 de abril de 2011.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Responsabilidade Social – uma alavanca para sustentabilidade.** Disponível em: <http://www.gestaoambiental.com.br/articles.php?id=34>. Acesso em 10 de abril de 2011.

_____. **A contabilidade social como ferramenta de informação para a Responsabilidade social.** Disponível em:

http://www.gestaoambiental.com.br/recebidos/maria_kraemer_pdf/A%20contabilidade%20social%20como%20ferramenta%20de%20informacao.pdf. Acesso em 10 de abril de 2011.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica** / Eva Maria Marconi, Marina de Andrade Marconi, - 4 ed. – 3. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2006.

LEVEK, Andréia Regina H. Cunha. et. al. **A responsabilidade social e sua interface com o marketing social.** Disponível em: http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista_da_fae/fae_v5_n2/a_responsabilidade_social.pdf. Acesso em 14 de Abril de 2011.

MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados** / Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. – São Paulo : Atlas, 1986.

MATO GROSSO, Assembléia Legislativa do Estado de. **Responsabilidade Social.** Disponível em:

<http://www.al.mt.gov.br/v2008/raiz%20estrutura/responsabilidadesocial/relatório%20de%20responsabilidade%202010.pdf>. Acesso em: 10 de abril de 2011.

_____, **Balanco Social de 2009.** Disponível em: <http://www.al.mt.gov.br/TNX/conteudo.php?sid=280&cid=31003>. Acesso em: 30 de outubro de 2011.

MATO GROSSO, **Lei 7.678 de 25 de junho de 2002.** Disponível em : <http://www.balancosocial.org.br/media/Lei7687mt.pdf>. Acesso em 14 de Abril de 2011.

MEDICINAIS, IV Simpósio Iberoamericano de Plantas. **Populações Indígenas em Mato Grosso.** Disponível em: <http://www.fazendadocerrado.com.br/ivsimp/conteudo/?SecaoCod=37>. Acesso em: 17 de Setembro de 2011.

MONTORO, André Franco. **Contabilidade Social: Uma Introdução a Macroeconomia** - São Paulo: Atlas, 1994.

MORAES, Daniela Andréa de. **A Responsabilidade Social e o Balanço Social da Empresa.** Disponível em: http://www.ead.fea.usp.br/tcc/trabalhos/artigo_Daniela%20Moraes.pdf. Acesso em 18 de Setembro de 2011.

CONTABILIDADE, Normas Brasileiras de. **NBCT 15 - informações de natureza social e ambiental.** Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/t15.htm>. Acesso em: 24 de Abril de 2011.

PLANALTO. **Lei complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP/Lcp123.htm. Acesso em: 24 de Abril de 2011.

_____. **Lei nº 9.841, de 5 de outubro de 1999.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9841.htm. Acesso em: 24 de Abril de 2011.

REIS, Arnaldo Carlos de Rezende. **Demonstrações Contábeis : Estrutura e Análise** / Arnaldo Carlos de Rezende Reis – São Paulo : Saraiva, 2009

SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas -. **Micro e Pequenas Empresas são 99% das empresas e concentram 40% da mão de obra.** Disponível em: http://www.busca.sebrae.com.br/search?q=99%25&btnG.x=0&btnG.y=0&entqr=3&getfields=*&output=xml no dtd&sort=date%253AD%253AL%253Ad1&entsp=0&client=web_um&ud=1&oe=UTF8&ie=UTF8&proxystylesheet=sebrae2&filter=0&lr=lang_pt&site=web_all&sitesearch=. Acesso em: 17 de abril de 2011.

_____, **A atividade madeireira na Amazônia brasileira: produção, receita e mercados / Serviço Florestal Brasileiro, Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – Belém, PA: Serviço Florestal Brasileiro (SFB); Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), 2010.** Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/setor/madeira-e-moveis/AtividadeMadeireira2010.pdf>. Acesso em: 18 de setembro de 2011.

TORRES E MANSUR, CIRO. **Balanço social, dez anos : o desafio da transparência** / [texto Ciro Torres, Cláudia Mansur]. - Rio de Janeiro : IBASE, 2008.

ANEXOS

ANEXO "A"

Balanco Social Anual da MPE / 2008

1. Identificação					
Nome da empresa _____					
Atividade econômica [] Comércio [] Indústria [] Serviço [] Agronegócio Opção ao Simples? [] não sim [] Municipal [] Estadual [] Federal					
2. Indicadores econômicos		2008		2007	
	Valores em R\$	% sobre o FB	Valores em R\$	% sobre o FB	
Faturamento bruto (FB)					
Impostos e contribuições					
Folha de pagamento e encargos sociais					
3. Indicadores sociais internos (investimentos sociais para funcionários(as) - ver instruções)		Valores em R\$	% sobre o FB	Valores em R\$	% sobre o FB
Alimentação					
Saúde					
Segurança no trabalho					
Educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior					
Capacitação e desenvolvimento profissional					
Creche ou auxílio-creche					
Outros					
Total dos investimentos sociais internos					
4. Indicadores sociais externos (investimentos na comunidade - ver instruções)		Valores em R\$	% sobre o FB	Valores em R\$	% sobre o FB
Gastos com filantropia/doações (financeiras, produtos e/ou serviços)/ajudas humanitárias					
		Nº pessoas beneficiadas _____ Nº entidades beneficiadas _____		Nº pessoas beneficiadas _____ Nº entidades beneficiadas _____	
Investimentos e incentivos ao voluntariado					
		Nº pessoas beneficiadas _____ Nº entidades beneficiadas _____		Nº pessoas beneficiadas _____ Nº entidades beneficiadas _____	
Investimentos em cultura/projetos culturais e/ou artísticos					
		Nº pessoas beneficiadas _____ Nº entidades beneficiadas _____		Nº pessoas beneficiadas _____ Nº entidades beneficiadas _____	
Investimentos em educação/alfabetização					
		Nº pessoas beneficiadas _____ Nº entidades beneficiadas _____		Nº pessoas beneficiadas _____ Nº entidades beneficiadas _____	
Outros					
		Nº pessoas beneficiadas _____ Nº entidades beneficiadas _____		Nº pessoas beneficiadas _____ Nº entidades beneficiadas _____	
Total dos investimentos sociais externos (R\$ e % sobre RB)					
5. Indicadores do corpo funcional		2008		2007	
	Empresário(a) /Sócios(as)	Empregados(as)	Nº Total	Empresário(a) /Sócios(as)	Empregados(as)
Nº de pessoas que trabalham na empresa (em 31/12)					
Nº de admissões e novos(as) sócios(as) no período					
Nº de demissões e saídas no período					
Nº de pessoas beneficiadas com o primeiro emprego					
Nº de estagiários(as) durante o período					
Nº de pessoas com grau de parentesco com os(as) sócios(as)					
Nº de pessoas não-alfabetizadas					
Nº de pessoas acima de 45 anos					
Nº de mulheres que trabalham na empresa					
Nº de negros(as) que trabalham na empresa					
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais					
Nº de pessoas da MPE realizando trabalho voluntário na comunidade					

Realização





Apoio



ANEXO “A”

6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2008	metas 2009
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		
Número total de acidentes de trabalho		
A empresa costuma ouvir os(as) funcionários(as) para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções?	☐ Não ☐ Sim, sem data definida ☐ Sim, periodicamente com data definida	☐ Não ☐ Sim, sem data definida ☐ Sim, periodicamente com data definida
Existem medidas concretas em relação à segurança, à saúde e para garantir um bom ambiente de trabalho na empresa?	☐ Não ☐ Sim, fornecendo equipamentos ☐ Sim, realizando campanhas, capacitações e fornecendo equipamentos	☐ Não ☐ Sim, fornecendo equipamentos ☐ Sim, realizando campanhas, capacitações e fornecendo equipamentos
A empresa estimula a educação básica, ensino médio e superior (supletivo ou regular) dos(as) funcionários(as)?	☐ Não ☐ Sim, para os(as) sócios(as) ☐ Sim, para todos(as)	☐ Não ☐ Sim, para os(as) sócios(as) ☐ Sim, para todos(as)
A empresa adota como prática selecionar/contratar pessoas nas comunidades próximas?	☐ Não ☐ Sim, parte do corpo funcional ☐ Sim, todos(as) os(as) funcionários(as)	☐ Não ☐ Sim, parte do corpo funcional ☐ Sim, todos(as) os(as) funcionários(as)
A empresa adota uma política regular de participação nos lucros ou resultados?	☐ Não ☐ Sim, para algumas pessoas ☐ Sim, para todos(as)	☐ Não ☐ Sim, para algumas pessoas ☐ Sim, para todos(as)

7. Outras Informações

Instruções para o preenchimento

REALIZAÇÃO - Este Balanço Social (BS) deve apresentar os projetos, ações sociais e ambientais (internas e externas) **efetivamente** realizadas pela Micro e Pequena Empresa (MPE). **Sugestão:** este BS deve ser o resultado de amplo **processo participativo** que envolva a comunidade interna e externa.

2. INDICADORES ECONÔMICOS - Faturamento Bruto (FB) Total das vendas, receitas do ano - faturamento bruto anual, conforme o valor oficial declarado | **Impostos e Contribuições** Total em R\$ e o percentual sobre o Faturamento Bruto das taxas, impostos, tributos e contribuições obrigatórias pagas pela empresa durante o período | **Folha de pagamento e encargos sociais** Valor em R\$ e o percentual sobre o Faturamento Bruto dos gastos totais com a folha de pagamento (+ férias + 13º salário etc) mais os gastos com encargos sociais compulsórios: INSS (patronal + empregado) e com o FGTS.

3. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS [investimentos nos(as) funcionários(as)] - Neste campo devem constar as ações, benefícios e investimentos que a MPE realiza para seus(uas) funcionários(as). Os itens aparecem como sugestão. Outras sugestões são: saúde e segurança no trabalho, investimentos em cultura, projetos ambientais/meio ambiente interno e participação nos lucros ou resultados. Contudo, o importante é que os benefícios e ações sejam pensados, discutidos e escolhidos a partir de um processo participativo envolvendo todos(as) funcionários(as) e empreendedores(as) | **Alimentação** Valor e percentual sobre o total da Receita Bruta de gastos com restaurante, vale-refeição, lanches, cestas básicas e outros relacionados à alimentação de empregados(as) | **Saúde** Valor e percentual sobre o total da Receita Bruta dos gastos com plano de saúde, assistência médica, programas de medicina preventiva, programas de qualidade de vida e outros gastos com a saúde de funcionários(as), inclusive dos aposentados(as) e dependentes | **Educação** Valor e percentual sobre o total da Receita Bruta dos gastos com ensino regular em todos os níveis, reembolso de educação, bolsas, assinaturas de revistas, gastos com biblioteca (excluído pessoal) e outros gastos com educação de trabalhadores(as) e empreendedores(as) | **Cultura** Valor e percentual sobre o total da Receita Bruta de gastos com eventos e manifestações artísticas e culturais (música, teatro, cinema, literatura e outras) | **Capacitação e desenvolvimento profissional** Valor e percentual sobre o total da Receita Bruta dos recursos investidos em treinamentos, cursos, estágios (excluída a remuneração) e gastos voltados especificamente para capacitação relacionada com a atividade desenvolvida pelos empregados(as) e empreendedores(as) | **Creches ou auxílio-creche** Valor e percentual sobre o total da Receita Bruta dos gastos em creche no local de trabalho ou auxílio-creche aos empregados(as) | **Outros benefícios** Valor e percentual sobre o total da Receita Bruta dos gastos em seguros (parcela paga pela empresa), empréstimo (só o custo), gastos com atividades recreativas, transportes, moradia e outros benefícios voluntários oferecidos aos(as) empregados(as) podem ser aqui enumerados.

4. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS (investimentos na comunidade) - Neste campo devem constar as ações, projetos e investimentos que a MPE realiza para a comunidade e a sociedade em geral (ações externas). Os itens aparecem como sugestões. Outras sugestões são: investimentos em meio ambiente e ecologia, em projetos esportivos, em lazer para a comunidade, doação de produtos e/ou serviços, apoio e participação em ONGs, participação e apoio aos conselhos municipais. Contudo, o importante é que os investimentos e as ações sejam pensados, discutidos e escolhidos a partir de um processo participativo envolvendo as comunidades beneficiadas, funcionários(as) e o(a) empreendedor(a). Descrições, qualificações e informações adicionais devem aparecer no item (7), Outras Informações. | **Incentivos ao voluntariado** Este item refere-se ao custo total para a empresa liberar o(a) funcionário(a) para participar de ações voluntárias durante o expediente e programa de incentivo ao voluntariado. Colocar também o número de pessoas e organização beneficiadas | **Total das contribuições para a sociedade** Valor total e o percentual do total dos investimentos na comunidade que aparecem discriminados sobre a Receita Bruta. Os itens na tabela aparecem como indicação de alguns setores onde a empresa deve investir, porém podem aparecer aqui somente os investimentos e contribuições que a MPE realiza regularmente (ação focalizada em educação, por exemplo).

5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL - N° de negros(as) que trabalham na empresa Considerar como pessoas negras o somatório de indivíduos autodeclarados/autoclassificados com cor de pele "preta" e "parda" (conforme a MPE declarou na RAIS). Este e outros itens do corpo funcional referem-se à diversidade no ambiente de trabalho. Desta forma, se for o caso, considerar também a realidade local para os povos indígenas.

6. INFORMAÇÕES RELEVANTES - Relação entre a maior e a menor remuneração Resultado da divisão da maior remuneração pela menor.

7. OUTRAS INFORMAÇÕES - Este espaço está disponível para que a MPE agregue outras informações importantes quanto ao exercício da cidadania corporativa. Cabe lembrar que pequenas ações podem ter grandes impactos, o que torna importante descrever as atividades e os impactos sociais das ações realizadas e fornecer outras informações qualitativas.

Realização





Apoio



ANEXO “B”

POVO INDÍGENA	POPULAÇÃO	GRUPO LINGÜÍSTICO	LOCALIZAÇÃO
Apiaká	167	Tupi Guarani	Rio dos Peixes, em Juara
Arara	160	Tupi-Rama-Rama	Aripuanã e Colniza
Aweti	114	Tupi-Rama-Rama	Gaúcha do Norte
Bakairi	900 pessoas, distribuídas em 11 aldeias	Karib	Nobres, Paranatinga e Planalto da Serra
Bororo	1.030	Macro-Jê	General Carneiro, Rondonópolis, Santo Antonio do Leverger e Barão do Melgaço
Chiquitano	270	Aruak	Cáceres
Cinta-Larga	982	Tupi-Mondé	Aripuanã e Juína
Eawenê-Nawê	315	Aruak	Sapezal, Comodoro e Juína
Guató	38		Barão de Melgaço
Ikpeng	281	Karib	Feliz Natal
Irantxe	280	Língua isolada	Brasnorte
Kayapó (Mebengôkre)	800	Jê	Pixoto de Azevedo, São José do Xingu.
Kalapato	362	Karib	Querência
Kamayurá	317	Tupi Guarani	Gaúcha do Norte
Karajá	1.624	Macro-Jê	O território Karajá se estende por todas as regiões do Vale do Araguaia, entre os Estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso e Pará, concentrando-se principalmente no Parque Indígena da Ilha do Bananal (TO).
Kayabi	892	Tupi Guarani	Rio dos Peixes, Juara.
Kuikuro	404	Karib	Gaúcha do Norte
Matipu	98	Karib	Gaúcha do Norte
Mehinaku	183	Aruak	Gaúcha do Norte
Myky	69	Língua isolada	Brasnorte
Munduruku	89	Tupi	Rio dos Peixes, Juara.
Nahukwá	92	Karib	Gaúcha do Norte
Nambikwara	1.511 pessoas, em 17 aldeias São vários subgrupos, com dialetos próprios.	Língua não classificada.	Comodoro, Pontes Lacerda, Nova Lacerda e Sapezal.
Panará	285	Macro-Jê	São Félix do Xingu e Guarantã do Norte.
Paresi	1.189	Aruak	Tangará da Serra, Diamantino, Campo Novo do Parecis, Pontes e Lacerda, Comodoro e Sapezal.
Rikbaktsa	910 pessoas, em 34 aldeias	Macro-Jê	Brasnorte, Juara e Cotriguaçu.
Suyá	245	Macro-Jê	Querência
Surui	218	Tupi Monde	Aripuanã
Tapayuna	45	Macro-Jê	São José do Xingu
Tapirapé	475	Tupi Guarani	Santa Terezinha
Terena	285	Aruak	Rondonópolis
Trumai	102	Isolada	Feliz Natal
Umutina	280	Macro-Jê	Barra do Bugres
Waurá	280	Aruak	Gaúcha do Norte
Xavante	12.480 pessoas, em 104 aldeias	Macro-Jê	Água Boa, Paranatinga, Nova Xavantina, Barra do Graças, Campinópolis, Novo São Joaquim, Canarana, Ribeirão Cascalheira e General Carneiro.
Yawalapiti	212	Aruak	Gaúcha do Norte
Yudjá (Juruna)	225	Tupi	Marcelândia
Zoró	340	Tupi-Mondé	Rondolândia.
POPULAÇÃO TOTAL	28.510		

ANEXO "C"

Balanço Social do Exercício Findo em 31/12/2008

IDENTIFICAÇÃO		
RAZÃO OU DENOMINAÇÃO SOCIAL: SUPERMERCADO MODELO LTDA		
ENDEREÇO: AV. JULIO JOSÉ DE CAMPOS - Nº 6000 - BAIRRO: MAPIM		
CNPJ: 00.949.610/0006-40		
RAMO DE ATIVIDADE: COMÉRCIO VAREJISTA		
INDICADORES ECONOMICOS	2008	2007
	Valores (mil reais)	Valores (mil reais)
RECEITA LIQUIDA	372.757	340.538
RESULTADO OPERACIONAL	13.760	17.405
FOLHA DE PAGAMENTO BRUTA	30.138	27.602
INDICADORES SOCIAIS		
AMBIENTE INTERNO	2008	2007
	Valores (mil reais)	Valores (mil reais)
Alimentação	2.191	1.949
Saúde	925	897
Segurança e Medicina do Trabalho	114	117
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	160	174
Creche ou Auxílio Creche	87	39
Previdência Privada	-	-
Educação e Cultura	114	111
Participação nos Lucros e Resultados	439	213
Outros	573	614
Total	4.603	4.114
CORPO FUNCIONAL		
Total Geral de Empregados em 31/12	2.594	2.512
Total de Admissões	1.465	1.175
Total de Demissões	1.348	1.070
Total de Estagiários em 31/12	33	21
Total de Empregados portadores de necessidades especiais	96	101
Total de Prestadores de Serviços Terceirizados em 31/12		200
Total de Empregados por Sexo	Feminino: 1320 Masculino: 1274	Feminino: 1281 Masculino: 1231
Total de Empregados por faixa etária	Menores de 18 anos: 141 18 a 45 anos: 2415 Acima de 45 anos: 38	Menores de 18 anos: 110 18 a 45 anos: 2.356 Acima de 45 anos: 46
Total de Empregados por Nível de Escolaridade	Analfabetos: 0 Ensino Fundamental: 216 Ensino Médio: 2174 Ensino Técnico: 0 Ensino Superior: 195 Pós Graduação: 9	Analfabetos: 0 Ensino Fundamental: 165 Ensino Médio: 2.168 Ensino Técnico: 0 Ensino Superior: 170 Pós Graduação: 9
Total Cargos de Chefia, por Sexo	Feminino: 82 Masculino: 172	Feminino: 81 Masculino: 173



ANEXO “C”

Balanço Social do Exercício Findo em 31/12/2008

INDICADORES SOCIAIS		
AMBIENTE EXTERNO INTERAÇÃO COMUNIDADE	2008	2007
	Valores (mil reais)	Valores (mil reais)
Combate à fome e segurança alimentar	52.247	36
Saúde e Saneamento	9.120	22
Cultura	43.635	74
Educação	22.871	11
Esporte e Lazer	147.609	25
Outros	17.147	173
Total	292.628	341
AMBIENTE EXTERNO INTERAÇÃO MEIO AMBIENTE	2008	2007
	Valores (mil reais)	Valores (mil reais)
Investimentos relacionados ao(s) processo(s) produtivo(s) e operacional(is) da empresa	4.155	3851
Projeto(s) Social(is) ambiental e/ou ações educação ambiental	11	72
Total	4.166	3923
EXERCÍCIO CIDADANIA EMPRESARIAL	2008	Metas 2009
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	20	20
Número total de acidentes de trabalho	181	73
A empresa possui código de ética	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
A empresa desenvolve ações de estímulo ao voluntariado	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
Na Seleção de fornecedores, é exigido padrões éticos e de responsabilidade social	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não
São estabelecidos critérios de responsabilidade social na seleção de fornecedores	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não

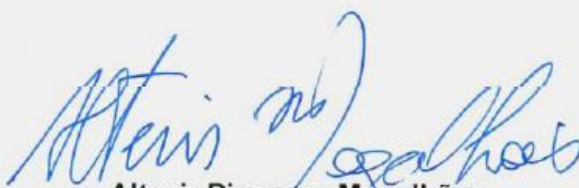


ANEXO “C”



BALANÇO SOCIAL 2008

- Tem atuação focada em projetos e programas relacionados direta ou indiretamente a sua área de negócio;
- Tem como prioridade ambiental tratar os principais resíduos produzidos em seu processo operacional;
- Tem como prioridade social atuar com a comunidade ao entorno e, principalmente, atuar com seus colaboradores.



Altevir Pierozan Magalhães
Diretor Presidente



Glauber Farias Silva
Contador
CRC 5293 MT



Solange Gnaspini Diniz Barrozo
Assessora de Gestão